

## Desmame Parcial Precoce.

Médico Veterinário Werner Meincke  
Diretor Técnico Genetiporc.

***O Desmame Parcial Precoce (DPP) é uma tecnologia que visa maximizar o desempenho dos leitões, e a produtividade das matrizes durante a vida útil.***

Com os constantes avanços genéticos na suinocultura, as fêmeas estão se tornando mais produtivas, aumentando os desafios em relação às práticas de manejo adotadas no sistema de produção. As vantagens que as fêmeas hiperprolíferas são capazes de proporcionar aos suinocultores, através do nascimento de um grande número de leitões (ver gráfico de Resultados de Fêmeas Hiperprolíferas -), somente efetivar-se-ão em benefícios se não forem anuladas por um aumento da mortalidade pré-desmame e/ou pela queda de produtividade nos partos subseqüentes, devido à perda da condição corporal na fase de lactação (ver imagem abaixo).



Em consequência do grande número de leitões em amamentação, haverá uma maior exigência das fêmeas durante a lactação. Essas condições são inerentes às linhas hiperprolíferas, e tendem a elevar a taxa de mortalidade pré-desmame e a provocar a exaustão das reservas energéticas das matrizes, caso não haja uma otimização e qualificação das práticas de manejo adotadas.

Como alternativa para maximizar o desempenho dos leitões e das matrizes, a Genetiporc vem adotando a técnica do Desmame Parcial Precoce, que consiste em desmamar os leitões de melhor qualidade de cada leitegada a partir do 12º dia de vida.

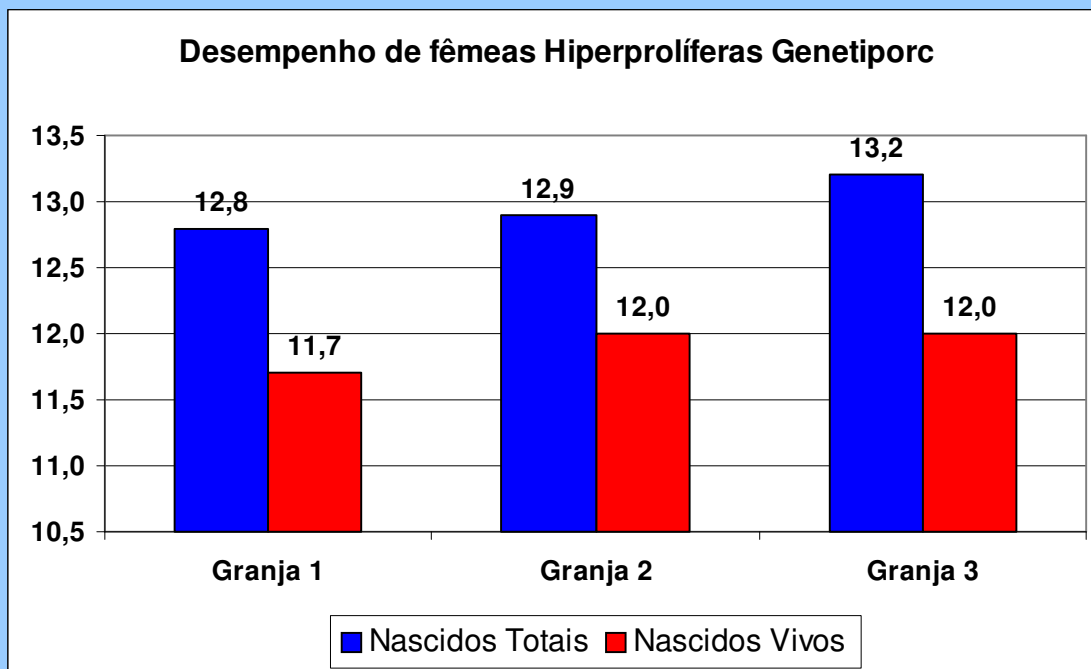
Os objetivos que se pretendem atingir com esta prática são os de limitar a perda da condição corporal das fêmeas durante a lactação, e ao mesmo tempo propiciar

aos leitões mais fracos que permanecem em amamentação um melhor desempenho. Como resultado, obtém-se um peso mais uniforme de desmame, e minimizam-se as perdas de desempenho das fêmeas nos partos subseqüentes.

Pode-se realizar o DPP diariamente a partir de 12 dias de lactação. O primeiro passo é a identificação dos leitões mais vigorosos de cada leitegada e a posterior remoção para Pré-Creche. Devem-se desmamar no máximo dois leitões por matriz/dia, para evitar o surgimento de glândulas mamárias improdutivas por falta de estímulos de sucção.

Por serem os mais desenvolvidos, os leitões desmamados não terão dificuldades de se adaptar a nova condição, enquanto os que permanecem mamando ganharão mais peso, já que terão maior disponibilidade de leite. Essa retirada parcial de leitões poderá ser feita até o 18º dia de lactação, e dependerá do desempenho de cada leitegada. Esse manejo visa prioritariamente beneficiar as fêmeas primíparas, que deverão permanecer com o máximo de 9 leitões em amamentação na última semana de lactação para evitar a síndrome do segundo parto.

Com referência às fêmeas, a adoção da técnica do DPP contribui para minimizar as perdas corporais, possibilitando o desmame com um bom escore corporal, ou seja, com uma espessura de toucinho acima de 15 mm no P2. Não se pode esquecer que no setor de creche também se obtém ganhos adicionais com este manejo, proporcionando uma maior uniformidade dos leitões desmamados, reduzindo a mortalidade e o número de leitões refugos ou com baixo peso ao descreche.



Fonte PigWin R, dados 2007.

Granja 1- UPL 760 Fertilis 20

Granja 2- CC 900 Fertilis 20

Granja 3- Multiplicadora 500 avós Vigor 120

#### **RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA OBTER UMA BOA PERFORMANCE COM O DPP (PERÍODO DE PRÉ-CRECHE).**

- 1- **Assegure** uma temperatura controlada entre 30-32°C, mensurando a temperatura máxima e mínima diariamente. É necessário aquecer as salas com antecedência ao desmame, para que os leitões encontrem um ambiente semelhante àquele que estavam acostumados na maternidade.
- 2- **Facilite o acesso à água.**

Assegure que as chupetas estejam reguladas conforme a altura dos leitões e com uma vazão mínima de 0,5 litros por minuto. Nas primeiras horas após o desmame pode-se fornecer soro caseiro à vontade para auxiliar na hidratação. Como se sabe, os leitões aprendem a beber muito mais rapidamente em bebedouros tipo tigela quando comparado com o modelo nipple. Por esta razão recomenda-se disponibilizar bebedouros tipo tigela nos primeiros três dias após o desmame.

3- **Disponibilize**

Ração na forma líquida (papinha) à vontade. Quanto mais estimulado for o leitão nesta fase, melhor será o seu desempenho futuro, pois tanto o peso corporal do leitão ao desmame, quanto o ganho de peso nos primeiros 7-10 dias após o desmame, influenciam o ganho de peso subsequente e a eficiência da utilização da ração até o abate.

4- **Mantenha** um vazio sanitário mínimo de 48-72 horas da Pré-Creche.

5- **Transfira** para Creche nos dias normais de desmame todos os leitões, formando neste setor grupos contemporâneos.



Peso mínimo de entrada → 4,5-5,0 Kg

Idade saída → 21 dias

Peso médio de saída → 5,8-6,2 Kg

ET fêmeas ao desmame → 15-18 mm

6- **Dimensione** as salas de Pré-Creche para alojar entre 20-30% do total de leitões desmamados semanalmente. Devem-se ter no mínimo duas salas para permitir os vazios sanitários adequados (ver imagem à esquerda).

7- **Aloje** os leitões na Pré-Creche com uma lotação de 8-10 leitões/m<sup>2</sup>.

8- **Buscar atingir as seguintes metas:**

Idade entrada na pré-creche → 12-18 dias